

Ano XXIV nº 6390 – 03 de agosto de 2021

Bancários do Santander e do Bradesco realizam encontro nacional hoje



Os bancários do banco Santander realizam, hoje (3), das 10h às 16h, o Encontro Nacional dos funcionários, que trará reflexões “Contra a precarização, em defesa da vida e do emprego”.

Durante o encontro, os funcionários debaterão sobre os planos de previdência complementar e de saúde dos funcionários e, com base nos resultados do banco e das demais empresas da holding, elaborarão um plano de atuação para lutar contra os ataques promovidos pelo Santander.

“Sabemos das dificuldades que teremos na luta contra estes ataques, ainda mais na atual conjuntura do nosso país, com um governo que não tem compromisso com a classe trabalhadora e contribui com o banco na promoção destes ataques, mas vamos nos preparar para resistir e avançar em tudo o que for possível na conquista de direitos”, disse a coordenadora da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Santander, Lucimara Malaquias.

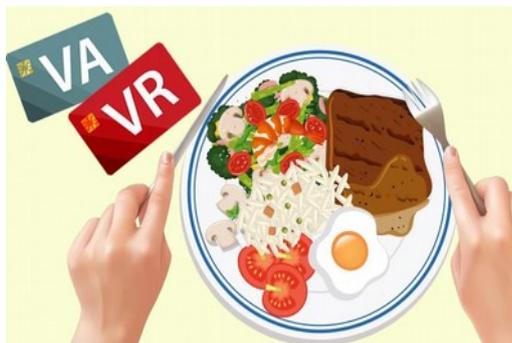
Com o mote “O que queremos do futuro é emprego, saúde e um Brasil melhor”, os bancários do Bradesco realizam, também hoje (3), seu encontro nacional. A ideia é refletir sobre a situação a que são submetidos os funcionários do banco neste momento de crise sanitária, com o banco demitindo trabalhadores e fechando agências em plena pandemia.

“Nós precisamos discutir afundo a dura realidade que estamos enfrentando. As ações e campanhas que fizemos agora já deram muito resultados, mas não podemos nos acomodar.

Por isso, vamos debater novas formas de mobilização e enfrentamento. As demissões precisam parar. Os bancários precisam ter suas funções e cargos respeitados”, afirmou Magaly Fagundes, coordenadora da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Bradesco.



Relator da reforma tributária recua e se compromete a manter estímulo para vales refeição e alimentação



O relator da reforma tributária, deputado federal Celso Sabino (PSDB-PA), voltou atrás e anunciou que manterá no seu relatório da reforma tributária os estímulos fiscais para as empresas que concedem vale-refeição aos seus trabalhadores.

“Estamos dialogando com os deputados da oposição e também do governo. Na proposta inicial não havia, no nosso entendimento... havia, aliás, um impacto muito pequeno em relação ao PAT e entendemos que isso não iria causar qualquer desestímulo a opção pelo Programa de Alimentação ao Trabalhador, mas, sensíveis

aos argumentos apresentados pelos deputados da oposição, nós vamos também retirar do texto qualquer menção ao Programa de Alimentação ao Trabalhador, garantindo assim que ainda que um micro impacto, ele não ocorrerá”, declarou Sabino, nesta quarta-feira 28, ao lado do ministro da Economia, Paulo Guedes.

“A pressão dos trabalhadores fez o governo recuar, mas não podemos baixar a guarda e temos de seguir cobrando os parlamentares para que as mudanças na reforma tributária não impactem na classe trabalhadora.”